

Parcerias

Uma das principais estratégias do Projeto Balde Cheio são as parcerias efetuadas com diversos tipos de entidades públicas (órgãos de assistência técnica e extensão rural vinculados às Secretarias Estaduais de Agricultura, prefeituras, departamentos de agricultura municipais e instituições de ensino e pesquisa, instituições financeiras, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Incra, Itesp) e privadas (cooperativas, indústrias de laticínios, associações, sindicatos rurais, federações de agricultura, Senar, Sebrae, instituições de ensino e pesquisa, profissionais autônomos).

Como participar?

Técnicos interessados em participar do projeto deverão entrar em contato com a equipe da Embrapa Pecuária Sudeste

Embrapa Pecuária Sudeste

Rodovia Washington Luiz, km 234 - Caixa Postal 339
CEP 13560-970 - São Carlos-SP
Telefone (16) 3411-5600 - Fax (16) 3361-5754
www.cppse.embrapa.br
sac@cppse.embrapa.br

Embrapa

Pecuária Sudeste

Embrapa

PROJETO

**BALDE
CHEIO**

Ano: 2008 - Tiragem: 2.000



O que é?

É um projeto de transferência de tecnologia que ajuda no desenvolvimento da pecuária leiteira em propriedades familiares. Seu objetivo é capacitar técnicos de extensão rural e produtores, promovendo a troca de informações sobre as **tecnologias aplicadas** regionalmente, e monitorando os impactos sociais, econômicos e ambientais nos sistemas de produção.

A aplicação integrada de um conjunto de tecnologias e de gestão da propriedade amplia o potencial de produção de cada sistema.

Metodologia

Essa troca de informações acontece na propriedade rural, que se torna uma "sala de aula", chamada de **Unidade Demonstrativa (UD)**. Além disso, a programação inclui aulas teóricas realizadas na Embrapa Pecuária Sudeste e nas propriedades dos produtores selecionados.

Estados participantes do Projeto Balde Cheio



Acre, Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Fonte: Embrapa Pecuária Sudeste, 2008

A partir da implantação do projeto a UD passa a ser uma referência na região.

Principais tecnologias utilizadas

- Agropecuárias: uso intensivo de pastagens (pastejo rotacionado) irrigadas para o período das águas estendido; sobressemeadura de aveia e azevém nas pastagens tropicais durante o período da seca; cana-de-açúcar mais uréia como suplementação alimentar no período da seca; controle reprodutivo; controle sanitário e técnicas de melhoria do conforto e bem estar dos animais.
- Ambientais: recuperação e conservação da fertilidade do solo; plantio de matas ciliares; preservação de áreas de proteção permanente (APP); controle de efluentes e melhoria da qualidade da água.
- Gerenciais: controle zootécnico do rebanho; análise econômica e contábil das propriedades participantes.

